



⇒ continuação

a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial. A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros. **b. Impacto do risco de alteração de valor e passivos decorrentes de alterações nas condições de acesso ao crédito:** As alterações de limite e escopo da isenção do conhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos associados precisaram ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido com um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. **c. Outras normas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: • Contratos de seguros (CPC 50); • Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26); • Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23). A Companhia está atualmente revisando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas. Entretanto, não é esperado que os impactos materiais para a Companhia e suas controladas pelas alterações mencionadas acima. Adicionalmente, não há outras normas CPC ou interpretações ICPAC, aplicáveis à Companhia, que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

**8 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:**

|                               | 2023   | 2022   |
|-------------------------------|--------|--------|
| Caixa e banco contem corrente | 27.977 | 27.977 |
| Aplicações financeiras        | 7.999  | 5.334  |
|                               | 8.655  | 5.591  |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4.620  | 532    |
| Aplicação financeira (I)      | 1.845  | 5.059  |

Em 31 de março de 2023, a Companhia mantinha o valor de R\$ 8.655 em aplicações financeiras vinculadas a empréstimo. A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa e aplicações com vencimentos inferiores a 90 dias resgatáveis sem qualquer garantia. As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação percentual de 101% (idêntico em 31 de março 2022) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A exposição a riscos de taxas de juro e a análise de sensibilidade para ativos passivos financeiros de curto prazo em 31 de março de 2023 são detalhadas em **10 Estoques:** 2023 2022

Adubos e defensivos agrícolas 3.954 10.556  
Almoxarifados e outros 5.673 6.803  
9.627 17.359

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem o valor de realização.

**11 Adiantamentos a fornecedores:**

|  | 2023    | 2022    |
|--|---------|---------|
| Materia-prima (Caná-de-açúcar) (I):                    |         |         |
| Fornecedores de caná - Partes relacionadas (nota n°13) | 187.866 | 186.228 |
| Fornecedores de caná                                   | 956     | 228     |
|  | 188.822 | 186.228 |

**Materiais diversos e serviços**

|          | 2023    | 2022    |
|----------|---------|---------|
| Diversos | 10.960  | 8.060   |
|          | 199.782 | 194.288 |
|          | 11.916  | 8.060   |

**12 Impostos a recuperar:**

|                                      | 2023   | 2022   |
|--------------------------------------|--------|--------|
| IR FINS (I) (nota explicativa n° 29) | 33.127 | 25.051 |
| PIR (I) (nota explicativa n° 29)     | 5.862  | 2.136  |
| IRRF                                 | 7      | 1.210  |
| ICMS                                 | 108    | 163    |
| Outros                               | 562    | 497    |
|                                      | 39.563 | 29.957 |

**13 Partes relacionadas: Remuneração de pessoal-chave da Administração:** Os montantes relativos à remuneração de pessoal-chave da Administração em 2023 foram os seguintes:

|                       | 2023   | 2022   |
|-----------------------|--------|--------|
| Salários e benefícios | 13.802 | 29.153 |
| Outros                | 25.864 | -      |

(I) A Companhia reconheceu créditos de PIS e Cofins referentes aos períodos posteriores a março de 2023, com base na decisão proferida naquela data pelo STF. **13 Partes relacionadas: Remuneração de pessoal-chave da Administração:** Os montantes relativos à remuneração de pessoal-chave da Administração em 2023 foram os seguintes:

**15 Imobilizado:**

|                               | Obras em andamento | Benefícios em andamento | Móveis e equipamentos | Máquinas e implementos | Lavoura de caná-de-açúcar | Software | Outros  |
|-------------------------------|--------------------|-------------------------|-----------------------|------------------------|---------------------------|----------|---------|
| Saldos em 31 de março de 2021 | 20.204             | 3.924                   | 59.332                | 2.472                  | 1.830                     | 218.378  | 12.001  |
| Adições                       | -                  | 3.887                   | 452                   | 540                    | 160                       | 2.342    | 913     |
| Transferências                | -                  | (135)                   | 2.970                 | (101)                  | (654)                     | 2.247    | (1.004) |
| Baixas                        | -                  | (3.242)                 | (5.853)               | -                      | (2)                       | (12.104) | (3.329) |
| Saldos em 31 de março de 2022 | 20.204             | 4.434                   | 56.201                | 2.911                  | 1.171                     | 210.865  | 8.598   |
| Adições                       | -                  | 261                     | -                     | -                      | -                         | 1.559    | 1.263   |
| Transferências                | -                  | -                       | -                     | -                      | -                         | 2.502    | -       |
| Baixas                        | -                  | (731)                   | (10)                  | (17)                   | (17)                      | (981)    | (1.650) |
| Saldos em 31 de março de 2023 | 20.204             | 4.695                   | 56.170                | 2.901                  | 1.338                     | 211.441  | 9.624   |

**Análise do valor de recuperação:** A Companhia testa pelo menos anualmente o valor recuperável dos ativos imobilizados. A Administração utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa ("UGC") determinado pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a UGC e sua respectiva localização. O gerenciamento dos negócios da Companhia, com o mesmo plano única unidade geradora de caixa utilizado de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores. Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um período de 10 anos, baseado no desempenho passado e em expectativas para o desenvolvimento do mercado. Os fluxos de caixa decorrentes de uso continuado dos ativos relacionados são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-impostos, calculada em 17,85% (12,38% em 2022). As principais premissas utilizadas foram: preços baseados na expectativa de mercado doméstico, taxas de crescimento estimadas para o ramo de negócio e extrapoladas de taxas de crescimento baseadas no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Todo fluxo de caixa futuro foi descontado por taxa que reflete os riscos específicos relacionados aos ativos relevantes em cada unidade geradora de caixa. Como resultado dos testes anuais, nenhuma perda significativa foi reconhecida nos exercícios findos em 31 de março de 2023. Conforme descrito anteriormente, a determinação da recuperabilidade de dois ativos depende de certas premissas chave que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais. **Garantias:** A Companhia cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos, terras e equipamentos. vide nota explicativa n° 19. **16 Ativo biológico: A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante os exercícios são as seguintes:**

|                                     | 2023     | 2022     |
|-------------------------------------|----------|----------|
| Saldo inicial de ativos biológicos: | 23.265   | 28.369   |
| Aumento decorrente de tratos:       | 26.002   | 26.007   |
| Variação do valor justo             | 8.790    | 6.358    |
| Redução decorrente da colheita      | (32.655) | (28.265) |
| Saldo final de ativos biológicos:   | 34.792   | 32.365   |

Composto por:

|                 | 2023   | 2022   |
|-----------------|--------|--------|
| Custo histórico | 26.002 | 26.007 |
| Valor justo     | 8.790  | 6.358  |

As atividades operacionais de cultivo de caná-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes de mudanças climáticas, pragas, doenças e incidências de pestilências e outras forças naturais. Por consequência dessas exposições, os resultados das safras futuras podem ser afetados, aumentados ou reduzidos. Os ativos biológicos da Empresa correspondem às canas em produção nas unidades geradoras de caná-de-açúcar, que serão utilizadas como fonte de matéria-prima para a produção de ATR, etanol e bioetanol. No momento da colheita, o método de avaliação do valor justo é o fluxo de caixa descontado a valor presente. O modelo de valorização considera o valor presente dos fluxos de caixa esperados a serem gerados, incluindo projeções de até dois anos, considerando as estimativas de data efetiva de corte da cana em pé. As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de caná-de-açúcar, sem considerar as áreas em que estas lavouras não foram produzidas, sendo estas áreas não imobilizadas. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

|  | 2023   | 2022   |
|--|--------|--------|
| Área estimada de colheita (hectares)                 | 16.184 | 12.877 |
| Produtividade prevista (total) em toneladas/hectares | 72.15  | 74.5   |
| Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)    | 134    | 134    |
| Valor do kg de ATR (R\$)                             | 1.17   | 1.17   |

Em 31 de março de 2023 a taxa de desconto utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 14,55% (11,94% em 2022) ao ano. O período de colheita anual de caná na região de São Paulo, geralmente começa entre abril e maio e termina em novembro e dezembro. Isso cria variações de estoques que geralmente encontram-se mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, que tende a ser menor no último trimestre do ano fiscal (outubro a dezembro). A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se: o preço estimado do ATR fosse maior (menor); A produtividade fosse maior (menor) e a quantidade de ATR prevista fosse maior (menor). A taxa de desconto fosse menor (maior). As atividades operacionais de cultivo de caná-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético, consequentemente afetando os resultados operacionais. Os resultados operacionais das safras aumentaram ou reduziram as colheitas. Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos a sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da caná-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil. **Riscos de oferta e demanda:** A Companhia está exposta a riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da caná-de-açúcar. A Companhia faz a gestão desses riscos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A gestão destes riscos é administrada diretamente pela Cooperativa, inclusive quanto a analisar a tendência regular do setor para garantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes com a demanda. **Riscos de taxa de juros:** As atividades operacionais de cultivo de caná-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais, disponibilidade de recursos hídricos e outras forças naturais. Importante informar que tais riscos, podem impactar em algumas premissas utilizadas para dimensionar o valor contábil do ativo biológico. Em relação a outros riscos que podem impactar os negócios relativos ao ativo biológico, podemos citar positivamente o Renocívio (vide nota 1) e as condições mercadológicas de oferta e demanda do produto. Neste sentido, a Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares da situação da lavoura de caná-de-açúcar

|                | 2023      | 2022      |
|----------------|-----------|-----------|
| Fluxo de caixa | 107.621   | 173.093   |
| Adições        | 54.259    | 126.559   |
| Pagamentos     | (161.880) | (173.093) |
|                | 100.000   | 126.559   |

Financiamentos e empréstimos

|  | 2023    | 2022   |
|--|---------|--------|
| Financiamentos - Cooperativa - nota 20 | 144.371 | 20.000 |
| Financiamentos - Cooperativa - nota 20 | 55.055  | 1.365  |
| Total                                  | 199.426 | 21.365 |

**20 Financiamentos - Cooperativa:**

|  | 2023   | 2022   |
|--|--------|--------|
| Repassos de recursos - com taxa de juros médios de 12,38% a.a. | 41.461 | 54.259 |
| Passivo circulante   | 27     | 36.211 |
| Passivo não circulante   | 14.308 | 17.500 |

Correspondem a repasse de recursos com taxa de juros médios de 12,38% a.a.

2022). A Companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho. **Outras operações com partes relacionadas:** Os principais passivos tributários e obrigações decorrentes de 2023 em 2022, assim como transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e entidades relacionadas:

|   | 2023    | 2022    |
|---|---------|---------|
| Ativo circulante  |         |         |
| Partes relacionadas   |         |         |
| Acionistas pessoas físicas (II)   | 43.260  | 15.846  |
| Ativo não circulante  |         |         |
| Adiantamento a fornecedores de matéria-prima (nota explicativa n° 11 (I)) | 187.866 | 186.228 |
| Agro Nova Geração S.A.  | -       | -       |
| Acionistas pessoas físicas (II)   | -       | 22.257  |
|   | 187.866 | 208.485 |

**Passivo circulante**

|   | 2023   | 2022   |
|---|--------|--------|
| Outras contas a pagar   |        |        |
| Dividendos a pagar  | 6      | 977    |
| Partes relacionadas   |        |        |
| Agro Pecuaría Furlan S.A.   | 41.246 | 55.989 |
| (I) Refere-se a adiantamentos efetuados para futuro fornecimento de caná-de-açúcar. (II) As antecipações de dividendos decorrentes durante o exercício de 2023 são deduzidas para equalização dos montantes apontados com os dividendos mínimos obrigatórios e dividendos adicionais propostos, calculados com base no lucro apurado no resultado de 31 de março de 2023. |        |        |

**Transações que afetaram o resultado:**

|                            | 2023    | 2022    |
|----------------------------|---------|---------|
| Arrendamento de terras (I) | (5.121) | (5.222) |
| Agro Nova Geração S.A.     | (5.121) | (5.222) |

Conforme nota explicativa n° 1, em 2021, com o início da operação como agroindústria, a Companhia adquiriu todos os bens de ativo imobilizado da Agro Pecuaría Furlan S.A., passando então a arrendar as terras para produção, decorrente do saldo de R\$ 5.121 (R\$ 5.222 em 31 de março 2022). **14 Investimentos:** O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras da coligada avaliada através de equivalência patrimonial.

|                     | Porcentual de participação | Ativo      | Passivo    | Resultado líquido | Patrimônio líquido exerc. da Companhia | Resultado líquido no período |
|---------------------|----------------------------|------------|------------|-------------------|--|------------------------------|
| 31 de março de 2023 | 22,218%                    | 15.578.576 | 13.397.426 | 2.181.150         | 679.404                                | 15.069                       |
| 31 de março de 2022 |                            |            |            |                   |  | 15.069                       |

**Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.:** A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Usina Açucareira Furlan S.A., localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o armazenamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização. Além de um modelo de negócios considerado único no setor sucroenergético, a Copersucar S.A. estruturou também um modelo de governança corporativa transparente, incorporando as melhores práticas do mercado. A Usina Açucareira Furlan S.A. é uma unidade produtora de açúcar e etanol, acreditamos também ser o modelo de negócio como uma visão integrada das operações e resultados complementares. Atualmente, membros da Administração da Usina Açucareira Furlan S.A., através do direito de voto em bloco, representam a Companhia nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que a Empresa exerce influência significativa em sua administração.

**Ativos financeiros mensurados ao valor justo**

|  | 2023   | 2022   |
|--|--------|--------|
| Fornecedores de caná de açúcar           | 6.700  | 1.642  |
| Fornecedores de bens e serviços diversos | 33.087 | 29.926 |
|  | 39.787 | 31.568 |

A Companhia avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores de caná de açúcar e a parceiros agrícolas levam em consideração a caná-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra. A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa n° 13. **18 Passivo de arrendamento e direito de uso:** A Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC6 (R2) na mensuração e remuneração do seu direito de uso e passivo de arrendamento, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado pela taxa nominal, para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC6 (R2) são fornecidos os saldos de ativos e passivos sem inflação (fluxo real x taxa real), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal). A movimentação do direito de uso durante as informações intermediárias atuais das terras e leasing foi a seguinte:

|                              | 2023    | 2022  |
|------------------------------|---------|-------|
| Saldo em 31 de março de 2021 | 84.642  | 2.054 |
| Adição por novos contratos   | 77.087  | 3.452 |
| Remunerações                 |         |       |
| Depreciação (Nota 28)        |         |       |
| Saldo em 31 de março de 2022 | 162.729 | 5.506 |

A movimentação no passivo de arrendamento durante as informações financeiras atuais das terras e leasing foram as seguintes:

|                              | 2023     | 2022     |
|------------------------------|----------|----------|
| Saldo em 31 de março de 2021 | 171.687  | 70.863   |
| Adição por novos contratos   | (58.061) | (17.889) |
| Remunerações                 | (53.829) | (53.829) |
| Depreciação                  | (11.771) | (11.771) |
| Saldo em 31 de março de 2022 | 48.818   | 8.374    |

A taxa incremental média ponderada de empréstimos aplicada ao passivo de arrendamento em 31 de março de 2023 foi de 17,85% ao ano.

**Ano de vencimento:**

|  | 2023    | 2022      |
|--|---------|-----------|
| De 01 de abril de 2023 a 31 de março de 2024 | 36.602  | 36.602    |
| De 01 de abril de 2024 a 31 de março de 2025 | 11.673  | 7.405     |
| De 01 de abril de 2025 a 31 de março de 2026 | 36.602  | 36.602    |
| De 01 de abril de 2026 a 31 de março de 2027 | 36.236  | 36.236    |
| De 01 de abril de 2027 a 31 de março de 2030 | 76.630  | (109.902) |
| Total  | 151.773 | 111.771   |

**Encargos financeiros**

|                | 2023     | 2022     |
|----------------|----------|----------|
| Fluxo de caixa | 20.704   | 20.704   |
| Adições        | 16.216   | 16.216   |
| Pagamentos     | (43.002) | (43.002) |
|                | 13.918   | 13.918   |

Financiamentos e empréstimos

|  | 2023    | 2022   |
|--|---------|--------|
| Financiamentos - Cooperativa - nota 20 | 14.371  | 20.000 |
| Financiamentos - Cooperativa - nota 20 | 55.055  | 1.365  |
| Total                                  | 199.426 | 21.365 |

**Fluxo de caixa**

|                | 2023      | 2022      |
|----------------|-----------|-----------|
| Fluxo de caixa | 107.621   | 173.093   |
| Adições        | 54.259    | 126.559   |
| Pagamentos     | (161.880) | (173.093) |
|                | 100.000   | 126.559   |

Financiamentos e empréstimos

|  | 2023    | 2022   |
|--|---------|--------|
| Financiamentos - Cooperativa - nota 20 | 144.371 | 20.000 |
| Financiamentos - Cooperativa - nota 20 | 55.055  | 1.365  |
| Total                                  | 199.426 | 21.365 |

**20 Financiamentos - Cooperativa:**

|  | 2023 | 2022 |
|--|------|------|
| Repassos pela Cooperativa de Produtores de Caná de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo a título de empréstimos e são substancialmente compostos por transações de empréstimos e obrigações subjuz, garantidas por cartas de fiança contratadas junto aos principais bancos que a Companhia opera, avais da Diretoria e produção de açúcar e etanol. |      |      |

**21 Impostos e contribuições a recolher:**

|              | 2023 | 2022   |
|--------------|------|--------|
| IRPJ a pagar | -    | 12.265 |
| CSLL a pagar | -    | 4.472  |
| Outros       | 607  | 1.573  |
| Total        | 607  | 18.310 |

**22 Impostos parcelados:**

|               | 2023   | 2022   |
|---------------|--------|--------|
| FGTS e demais | 22.227 | 24.458 |
| INSS          | 4.884  | 5.198  |
| IRPJ/CSLL     | 388    | 577    |
| ISSQN         | 20     | 273    |
|               | 27.449 | 30.506 |

**23 Mútuo - Cooperativa:**

|  | 2023  | 2022  |
|--|-------|-------|
| Adiantamento de capital de giro para letra de câmbio | 8.050 | 7.470 |
| Passivo não circulante                               | 8.050 | 7.470 |

As operações de mútuo são classificadas como passivos financeiros demonstrados ao custo amortizado. As operações possuem seus vencimentos substancialmente em março de 2024. As operações de mútuo com a Cooperativa de Produtores de Caná de Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo são classificadas como passivo financeiro demonstrado ao custo amortizado. **24 Imposto de renda e contribuição social diferidos:** Os impostos de renda e a Contribuição Social diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias, entre a base fiscal de custos do resultado e os seus respectivos registros contábeis em regime de competência.

|  | Ativos | Passivos | Líquido  |          |
|--|--------|----------|----------|----------|
|  | 2023   | 2022     | 2023     | 2022     |
| Provisão para redução a valor recuperável de imobilizado | 7.213  | 7.213    | -        | 7.213    |
| Custo atribuído e vida útil de imobilizado               | -      | (24.993) | (27.028) | (27.028) |
| Ativo biológico  | 2.989  | 1.079    | (3.241)  | 2.989    |
| Direito de uso   | 36.603 | 2.126    | (10.016) | 36.603   |
| Valor justo CTC  | -      | -        | (261)    | (261)    |
| Provisão para processos judiciais                        | 5.388  | 5.222    | -        | 5.388    |
|  | 52.193 | 15.640   | (25.254) | (40.546) |
| Reconhecimento no resultado                              | -      | -        | 26.939   | (24.906) |
|  | 52.193 | 15.640   | 1.685    | 1.685    |

**Movimentação:**

|  | 2021     | resultado | 2022    | resultado | 2023   |
|--|----------|-----------|---------|-----------|--------|
| Provisão para redução a valor recuperável de imobilizado | 7.213    | -         | 7.213   | -         | 7.213  |
| Custo atribuído e vida útil de imobilizado               | (28.496) | -         | 1.468   | (27.028)  | 2.035  |
| Direito de uso   | 2.125    | (10,016)  | (7.890) | 2.989     | 44.493 |
| Valor justo CTC  | (261)    |           |         |           |        |

continuação **USINA AÇUCAREIRA FURLAN S.A. - CNPJ nº 56.723.257/0001-26**

| Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - Depreciação das taxas: |  | 31 de março de 2022 |           | Cenário 1 |               | Cenário 2 |               | Cenário 3 |              |
|--|--|---------------------|-----------|-----------|---------------|-----------|---------------|-----------|--------------|
| 31 de março de 2023  |  | Ris-                | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3     |           |               |           |              |
| Instrumento  |  | Valor               | co        | %         | Valor         | %         | Valor         | %         | Valor        |
| <b>Ativos financeiros</b>  |  |                     |           |           |               |           |               |           |              |
| Aplicações financeiras - caixa e equivalente de caixa                      |  | 7.699               | CDI       | 6,45%     | 497           | 4,84%     | 372           | 3,23%     | 248          |
| <b>Passivos financeiros</b>  |  |                     |           |           |               |           |               |           |              |
| Cédula de Crédito Bancário (CCB)   |  | 173.417             | CDI       | 8,85%     | 15.352        | 6,64%     | 11.514        | 4,43%     | 7.676        |
| Cédula de Crédito Bancário (CCE)   |  | 40.189              | CDI       | 5,07%     | 2.039         | 3,81%     | 1.529         | 2,54%     | 1.019        |
| Crédito de Exportação (NCE)  |  | 7.806               | CDI       | 14,82%    | 1.157         | 11,12%    | 868           | 7,41%     | 578          |
| Leasing  |  | 2.419               | CDI       | 8,97%     | 217           | 6,73%     | 163           | 4,49%     | 108          |
| <b>Resultado financeiro líquido (estimado)</b>                             |  | <b>216.132</b>      |           |           | <b>18.269</b> |           | <b>13.701</b> |           | <b>9.134</b> |

  

| Instrumento   |  | Valor         | Risco      | Cenário 1    | Cenário 2    | Cenário 3    |
|---|--|---------------|------------|--------------|--------------|--------------|
|   |  | %             | Valor      | %            | Valor        | %            |
| <b>Ativos financeiros</b>                             |  |               |            |              |              |              |
| Aplicações financeiras - caixa e equivalente de caixa |  | 5.334         | CDI        | 6,45%        | 344          | 4,84%        |
| <b>Passivos financeiros</b>                           |  |               |            |              |              |              |
| Cédula de Crédito Bancário (CCB)                      |  | 51.842        | CDI        | 7,20%        | 3.733        | 5,40%        |
| Cédula de Crédito Bancário (CCE)                      |  | 28.535        | CDI        | 4,75%        | 1.354        | 3,56%        |
| <b>Crédito de Exportação (NCE)</b>                    |  | <b>8.270</b>  | <b>CDI</b> | <b>6,50%</b> | <b>538</b>   | <b>4,88%</b> |
| Custeio   |  | 2.170         | CDI        | 6,50%        | 141          | 4,88%        |
| <b>Resultado financeiro líquido (estimado)</b>        |  | <b>96.151</b> |            | <b>6.110</b> | <b>4.582</b> | <b>3.055</b> |

  

| Risco de moeda: A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas vendas e empréstimos denominados em uma moeda diferente da respectiva moeda |  | 2023    |   | 2022    |   |
|--|--|---------|---|---------|---|
|  |  | Valor   | % | Valor   | % |
| Total dos passivos   |  | 538.781 |   | 535.358 |   |
| (-) Caixa e equivalentes de caixa  |  | (4.620) |   | (532)   |   |
| (-) Aplicações financeiras   |  | (3.845) |   | (5.059) |   |
| (-) Dívida líquida (A)   |  | 530.316 |   | 529.767 |   |
| Total do patrimônio líquido (B)  |  | 361.910 |   | 335.337 |   |
| Relação dívida líquida sobre patrimônio líquido (A)/(B)  |  | 1,47    |   | 1,58    |   |

  

| DIRETORIA               |  | CONTADOR              |  |
|-------------------------|--|-----------------------|--|
| Damerson Evandro Furlan |  | Paulo Morimoto        |  |
|                         |  | Paulo Morimoto        |  |
|                         |  | TC. CRC 1SP081067/O-7 |  |

Ilmos, Srs. Administradores e Acionistas da Usina Açucareira Furlan S.A. "Companhia", que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de março de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Açucareira Furlan S.A. em 31 de março de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das

demonstrações financeiras, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e ao uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia, cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as respectivas normas brasileiras e internacionais, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e das respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o

conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria da Companhia e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, da época da auditoria, do alcance planejado e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 7 de julho de 2023.



PP&C Auditores Independentes  
CRC25P16.839/O-0

Giácomo Walter Luiz de Paula  
Contador CRC1SP243.045/O-0

Maikon Menezes Castilho  
Contador CRC1SP289840/O-9



Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias. **AUTENTICIDADE DA PÁGINA.** A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>